

Novo código de ética Médica

CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA

Resolução CFM nº 1.931/2009



Conheça o novo código de
ética médica

Faça o download do novo
código de ética

[Clique aqui](#)



Esta Edição

CRM-DF interdita
parcialmente o Hospital de
Samambaia **P.1**

Novo código de Ética
Médica **P.1**

Nova diretoria do CRM-DF **P.2**

Deputados aprovam parecer
favorável a projeto que garantirá
reajustes anuais aos médicos **P.2**

CRM-DF interdita parcialmente o Hospital de Samambaia

A falta de equipamentos, a precária estrutura e o déficit de médicos no Hospital Regional de Samambaia inviabilizam o atendimento da população e prejudicam o exercício médico.

O Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (CRM-DF) realizou uma interdição ética parcial no pronto-socorro da unidade do Hospital Regional de Samambaia, junto aos setores de Clínica Médica e Pediatria, na tarde de ontem (08). O intuito dessa medida é sanar as irregularidades que geram riscos à saúde e à vida dos pacientes e dos profissionais vinculados à unidade. Dessa forma, os médicos estarão impedidos de atuarem nessas especialidades, até que a situação do hospital melhore e haja condições mínimas de trabalho para o exercício da medicina. A interdição foi decidida pelos conselheiros após a análise do relatório da última fiscalização do CRM na unidade, realizada na tarde de ontem, onde foram constatadas irregularidades graves que prejudicam diretamente a prática segura do exercício médico.

Tanto a diretoria do Hospital Regional de Samambaia como a Secretaria de Saúde do Distrito Federal estavam cientes das deficiências da unidade. Ambos receberam um ofício do Conselho, na última quinta-feira (20), que solicitava providências imediatas para sanar as irregularidades do hospital, registradas pelo setor de fiscalização do Conselho, no último mês de maio e no ano passado. Infelizmente, não houve nesse período solução para os casos denunciados, mesmo após o prazo final de 15 dias, estipulado pelo CRM-DF. Na realidade, a Secretaria e a diretoria da unidade realizaram pequenas alterações nesse período, como a instalação, por exemplo, de apenas um aparelho de RX convencional, o que não soluciona o quadro precário do hospital. Houve também a promessa de contratação de 10 médicos para o setor de pediatria e clínica médica, o que ainda seria insuficiente para o hospital.

Vale ressaltar que a unidade sofre, atualmente, um sério déficit de médicos, os plantões chegam a funcionar com apenas um médico e algumas especialidades já ficaram sem nenhum plantonista na escala. Os médicos que trabalham no quadro ficam tão sobrecarregados que chegam a realizar plantões sucessivos e acumulam uma carga horária desumana de até 48 horas ininterruptas, o que normalmente é restrito a 12 horas. Não há também cardiologista e nefrologista na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), o que contraria a determinação do CFM. A falta de leitos e a precária estrutura existente são outros fatores que prejudicam o atendimento. O box de emergência da pediatria, por exemplo, atende apenas um

paciente com instabilidade respiratória, devido a única saída de oxigênio e ar comprimido do local. A mesma situação é encontrada no box de emergência da Clínica Médica, que apesar de já possuir a tubulação necessária, a mesma ainda não estava em funcionamento.

Há também um déficit de equipamentos e insumos no local, sem contar a ausência de manutenção dos poucos aparelhos que restam no hospital. As enfermarias não possuem ao menos um desfibrilador e um monitor cardíaco (carrinho de parada), essencial ao atendimento emergencial e de internação. Não há também respirador/ventilador mecânico no pronto-socorro, o único aparelho disponível encontra-se na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Dos três elevadores existentes no local, apenas um está em funcionamento e o mesmo transporta pacientes, cadáveres, alimentação e até lixo.

O CRM-DF averiguou também que a obra existente no local, desde o ano passado, ainda não foi concluída nas salas de radiologia e tomografia. O atraso impede a instalação de novos aparelhos, obtidos há dez meses, que se encontram, atualmente, encaixotados nos corredores do hospital. Foi constatado também pelo Conselho que todos os médicos empossados, nos dois últimos concursos, já pediram exoneração do cargo, devido às péssimas condições de trabalho e a sobrecarga de serviço encontrada na unidade. Infelizmente, esse cenário é vivenciado diariamente pelo corpo clínico que ainda trabalha na unidade e que luta por uma reestruturação do hospital. Vale ressaltar que o CRM-DF informou também o Ministério Público e o Sindicato dos Médicos do Distrito Federal sobre todas as irregularidades descritas.

Nova diretoria do CRM-DF

O Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (CRM-DF) possui nova diretoria, eleita por unanimidade, pelos conselheiros da autarquia.

A partir do dia 01 de junho, passa a responder pela diretoria os seguintes membros:

Presidente: Iran Augusto Gonçalves Cardoso
Vice-Presidente: Dimitri Gabriel Homar
1º Secretário: Farid Buitrago Sánchez
2º Secretário: Josélia Lima Nunes
Tesoureiro: Ricardo Theotônio Nunes de Andrade.

Deputados aprovam parecer favorável a projeto que garantirá reajustes anuais aos médicos

A Comissão de Defesa do Consumidor (CDC) da Câmara dos Deputados aprovou, por unanimidade, nesta quarta-feira (9), o parecer pela aprovação do projeto que garantirá reajustes anuais aos médicos que prestam serviços às operadoras de planos de saúde, o Projeto de Lei 6.964/10.

O Projeto de Lei 6.964/10 torna obrigatória a existência de contratos escritos entre as operadoras de planos de saúde e os profissionais de saúde (pessoa física) ou os estabelecimentos de saúde (pessoa jurídica). Prevê, no artigo 3º (parágrafo 3º) a periodicidade anual para reajuste dos valores dos serviços prestados por esses profissionais.

Para o 1º vice-presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Carlos Vital, a reajuste anual dignificará a profissão. Atualmente, no arcabouço geral da legislação não há instrumentos que garantam ao médico que presta serviço às operadoras o reajuste anual de seus salários. Isso torna o médico fragilizado dentro do poder econômico. “Quando aprovado, esse projeto estabelecerá em lei direitos inalienáveis. Esse projeto significa o resgate das condições mínimas de direito do trabalhador”, defende Vital.

O relator, deputado Vital do Rêgo Filho (PMDB-PB), manifestou-se favorável à aprovação do Projeto de Lei, argumentando que a ausência de um contrato escrito prejudica os consumidores, ao criar relações instáveis que motivam descredenciamentos. “A obrigatoriedade de que o vínculo entre eles seja definido mediante um contrato escrito implicará maior segurança e estabilidade aos serviços prestados”, afirma o relatório.

Presença do CFM – Além do 1º vice-presidente do CFM, Carlos Vital, compareceram à discussão da matéria o 2º vice-presidente da entidade, Aloísio Tibiriçá e o conselheiro federal Dalvélio Madruga.

Tibiriçá criticou a atual falta de critérios para credenciamento e descredenciamento de médicos, bem como a falta de critérios para reajuste de honorários. “Com esse projeto, nós estamos tentando sair da pré-história das relações de trabalho entre as operadoras e os médicos. Esse projeto avança no sentido de estabelecer um processo mais civilizatório nessas relações”, define.

Dalvélio Madruga lembrou a situação dos pediatras que suspenderam o atendimento em planos de saúde por conta de salários indignos. A situação de aviltamento imposto chegou ao extremo e os pediatras passaram a não aceitar mais trabalhar nessas condições. “Nós somos favoráveis a esse projeto porque ele beneficia o médico sob o ponto de vista de direitos e ajudará a solucionar a defasagem da remuneração oferecida pelos planos de saúde”, salienta.

O projeto segue agora para a Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados.

Fonte: Notícia veiculada no Portal Médico no dia 09.06.10.

CRM-DF SRTVS 701– Centro Empresarial Assis Chateaubriand Bloco II salas 301-314
Brasília-DF CEP.: 70340-906

Telefone.: (061) 322-0001/Fax.: 226-1312
www.crmdf.org.br E-mail.: crmdf@crmdf.org.br

